

GLOCAL2009 - Pensar global, Agir local  
Conferência Nacional sobre Agenda 21 Local  
Centro de Congressos do Estoril, 23 e 24 de Setembro de 2009

Título Artigo: Agenda 21 Local de S. João da Madeira

Nome do Autor: Vera Neves

Contacto: [veraneves@cm-sjm.pt](mailto:veraneves@cm-sjm.pt)

Av. da Liberdade 3701-956, S.J.M.

256 200 259/256 200 200

Instituição: Câmara Municipal de S. João da Madeira

A Agenda 21 Local de S. João da Madeira surgiu em Março de 2003 com a criação do grupo coordenador e a assinatura da Carta de Aalborg. O Município sanjoanense tornou-se, assim, pioneiro em Portugal na aplicação desse processo de desenvolvimento sustentável.

Tratando-se de um concelho marcadamente urbano e com uma forte industrialização, as questões da sustentabilidade colocavam-se com especial acuidade, tendo em vista a definição de políticas de desenvolvimento local que promovessem a qualidade de vida dos munícipes, sendo estes chamados a ter uma participação activa nesse planeamento.

Assim, os primeiros passos consistiram na realização de uma forte campanha de sensibilização da comunidade através da elaboração de folhetos, criação de site, divulgação em jornais e eventos locais, promoção de ciclos de debates, fóruns participativos, criação do programa escolar da Agenda 21 Local e a comemoração do Dia da Agenda 21/Semana da Terra.

Desta forma, foi possível mobilizar a população em geral e a comunidade escolar em particular, com resultados assinaláveis, tanto mais que na cidade – um pouco à semelhança do país – não existia uma prática sistemática de envolvimento dos cidadãos nos processos de desenvolvimento. Milhares de alunos, centenas de professores e todos os estabelecimentos de ensino do concelho têm estado envolvidos, anualmente, nas dezenas de projectos do programa escolar da Agenda 21 Local de S. João da Madeira. “Água e Ecossistemas Ribeirinhos”, “Consumo Sustentável”, “Ecodesign”, “Energia e Transportes”, “Resíduos”, “Três Gerações, Três Visões” são alguns exemplos de acções realizadas, sendo que por cada uma há um caderno pedagógico específico, para apoio aos docentes participantes. Este envolvimento das escolas tem sido um dos pilares da afirmação da Agenda 21 Local de S. João da Madeira, como um efectivo processo de participação da comunidade, complementando o envolvimento das associações, instituições e outras entidades dos diferentes sectores de actividade sanjoanenses.

Daf resultou uma maior aproximação entre eleitos e eleitores, já que a Agenda 21 Local, através dos fóruns participativos que se realizam todos os anos, se revelou um palco permanente para os cidadãos debaterem e proporem ideias para a sua cidade.

Desse trabalho em rede resultou a definição pela própria comunidade de quatro eixos prioritários de acção, propondo-se medidas concretas para obter a melhor resposta em cada caso, como se indica com a referência a alguns exemplos práticos:

- **Educação Cívica** – o programa escolar da Agenda 21 Local envolveu cerca de 12 mil alunos; paralelamente, passou a haver uma campanha de sensibilização alargada todos os anos, promovendo a participação dos munícipes no processo de desenvolvimento sustentável do concelho.
- **Resíduos e Limpeza Urbana** – o projecto “Comércio Verde” de recolha selectiva porta-a-porta nos grandes produtores fez a reciclagem no concelho passar, em pouco tempo, de praticamente zero para 27% do total de resíduos, perspectivando-se a continuação deste crescimento, para o que é essencial a construção do Ecocentro Municipal, actualmente em curso.
- **Qualidade do Ar** – apostou-se na implementação de um sistema de gestão de energia nas escolas e na realização, todos os anos, de acções de formação sobre condução económica.
- **Espaços Verdes e Rio Ul** – criaram-se novas áreas verdes públicas, com destaque para o Parque Urbano do Rio Ul, um dos maiores do género na região Norte; complementarmente, teve início um programa de fiscalização e de controlo dos efluentes nesse curso de água, para acabar com as descargas ilegais, que durante anos afectaram este espaço natural.

Todo este processo tem aproximado a Câmara Municipal e os seus técnicos da população, havendo um maior empenhamento e envolvimento de ambas as partes no crescimento da cidade e o seu desenvolvimento sustentável. Actualmente, num saudável processo de “contágio”, surgem diversas actividades inspiradas no modelo e nas temáticas da Agenda 21 Local, promovidas autonomamente por escolas e outras instituições da cidade. A própria Rede Social do concelho tem tido aqui um importante papel de aprofundamento dessa forma de cidadania, notada também na elaboração de documentos como o Plano Estratégico de Desenvolvimento Local.

Hoje S. João da Madeira aparece nos lugares cimeiros dos estudos de qualidade de vida em Portugal. A Agenda 21 Local é um dos pilares dessa mudança, promovendo um papel pró-activo da comunidade na procura de um desenvolvimento sustentável.